



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
Rio de Janeiro - RJ

**23 A 26
DE AGOSTO**

Centro de Convenções do Hotel Windsor Barra
Av. Lúcio Costa, 2630 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ, 22620-172



Trabalhos Científicos

Título: Experiência De Um Serviço De Adolescência Com O Uso De Smartphones: Comportamentos, Dependência E Consequências

Autores: CHRISTIANE DE MORAIS JUNQUEIRA CAMARGO (UNIFESP), MARIA CLARA MACHADO BREVES (UNIFESP), ANA FLÁVIA JUNQUEIRA CAMARGO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO), CLARA MARIA ROCHA CIPRIANO (UNIFESP), SHEILA REJANE NISKIER (UNIFESP), MARIA SYLVIA DE SOUZA VITALE (UNIFESP)

Resumo: Trabalho original Verificar o comportamento de adolescentes de 12 a 19 anos em relação ao uso de smartphones. Estudo quantitativo, transversal, descritivo, observacional, desenvolvido com amostra não probabilística em que foi aplicada a Escala de Dependência de Smartphone (parâmetros - perda de controle: dificuldade de redução de tempo de uso e frequência que olha o dispositivo, sintomas de interrupção: dificuldade de concentração nas suas atividades devido ao uso do celular, de desconsideração: necessidade de se manter conectado ao smartphone mesmo que isso cause problemas, de abstinência: presença de sintoma clínico devido à privação do uso, de tolerância: aumento temporal do uso do smartphone), versão curta, validada para adolescentes brasileiros, aplicada via GoogleForms e um questionário desenvolvido pelas autoras, para caracterizar o comportamento em relação ao uso de smartphones. Envolveu 119 adolescentes, que frequentaram um ambulatório especializado em adolescência, no período de outubro a dezembro de 2020. Aprovado pelo CEP nº 0736-2019. Perfil sociodemográfico: 24,8% dos pais tem ensino superior completo, 17,6% ensino médio completo e 3,4% fundamental completo, 89% dos adolescentes têm acima de 15 anos, 27% do sexo masculino, 65,5% no ensino médio, 36,1% frequentavam escolas públicas, 76% dos adolescentes não tem relacionamentos amorosos, fazem atividades extracurriculares: língua estrangeira (13,6%) e esportes (47,5%), 39% se declaram sedentários, 76% saudáveis, enfatiza-se que 21,4% referem depressão, 31,1% usam drogas lícitas ou ilícitas, com destaque para o álcool (27%), cannabis (11%) e ansiolíticos (8%). Na internet, estão prioritariamente em redes sociais (90%) e as meninas frequentam mais estes espaços do que os meninos: conversando (72,1%), no Instagram (76,8%), em atividades de estudos (76,1%) e Youtube (69,0%). Somente no quesito jogos que não há predomínio entre os sexos (50%). A Escala mostrou: dependência em 31,3% no sexo masculino e 48,8% no feminino, 37% com sintomas de perda de controle, 36,6% de interrupção, 13,4% de desconsideração, 28,6% de abstinência e 78,2% de tolerância. O uso de smartphone é parte intrínseca da vida do adolescente, sendo importante para sua inclusão social e gestão de suas emoções e comportamentos. No entanto, a dependência pode afetar o comportamento e desenvolvimento de habilidades sociais, como integração entre pares e atividades físicas, além de poder aumentar a susceptibilidade a episódios depressivos.